

JUVENTUDE E EDUCAÇÃO: A VIOLÊNCIA NA E DA ESCOLA

Roseli Esquerdo **Lopes** – UFSCar

Carla Regina **Silva** – UFSCar

Agência Financiadora: FAPESP

Dada a complexidade do tema da violência na contemporaneidade, somada ao debate da democratização do Ensino Médio e às perspectivas de jovens de grupos populares urbanos, este trabalho traz, a partir de uma perspectiva sócio-histórica, uma investigação sobre como se articulam essas problemáticas no cotidiano e na prática educacional da escola pública. Tem como foco as escolas públicas de Ensino Médio de uma cidade média do interior de São Paulo. Trabalhou-se com um levantamento de dados junto aos atores da dinâmica escolar sobre suas considerações acerca da escola, perspectivas de futuro dos jovens e sobre a violência escolar, quais suas formas de expressão e como tem sido o seu enfrentamento. Nesse sentido, lançou-se mão de questionários, entrevistas e oficinas de atividades. Verificou-se as refinadas estratégias do processo de inclusão/exclusão social reproduzidas pela escola, assim como, a dinâmica dos agentes escolares em relação aos processos de violência. A escola sofre com as ameaças internas e externas que estão presentes no seu cotidiano e enfrenta a árdua tarefa de substituir métodos repressivos e punitivos por práticas democráticas e participativas.

Palavras-chave: adolescência e juventude; escola pública; violência e escola.